

**ATA da 2ª Reunião Ordinária GT-PPC 2025/2026**

**Data:** 10/10/2025, 10h às 12h30

**Local:** Viaduto do Chá, 15, 6º andar, Sala de Imprensa - Edifício Matarazzo

**Grupo:** GT-PPC 2025/2026

**Pauta:**

1. Informes da Portaria 1759/2025, que instituiu o PPC;
2. Apresentação do Plano de Ação por cada Secretaria (máx. 10 minutos por órgão);
3. Apresentação do Plano de Contingência da ENEL (10 minutos).

**Participantes:**

1. Ailton Rodrigues De Oliveira – COMDEC;
2. Antonia R. Guglielmi – SIURB;
3. Carlos Alexandre Santos – ENEL
4. Cícero Aparecido Silva – COMDEC;
5. Cláudio H. Da Silva – SEME;
6. Cristiane Leonora da Conceição – SMADS/CPAS;
7. Daniel Matteelli Galdino – SEME;
8. Eliane Pereira Silva – SECOM;
9. Isabel Silveira Camargo - SGM/SECLIMA;
10. Isabella Fernandes Farias Costa – SECOM;
11. José Renato Soibermann Melhem – SMPED
12. Laura Lourenção – SEHAB/CTS;
13. Luciana Feldman – SGM/SECLIMA;
14. Luiza Pacheco – COMDEC;
15. Marcelo Guidolin - CET / SMT;
16. Maria Angélica Ferri – SGM/SECLIMA.
17. Michael Pantera – CGE;
18. Milton José Barboza – SIURB;
19. Paulo H. Pozzetti – CET/SMT;
20. Priscila Erosa Sebastião – ENEL;
21. Wagner Gomes Salomão – SMDHC;

**Reunião:**

1. **Luciana Feldman (SGM/SECLIMA)** Abertura formal da reunião; solicitou que o inspetor Rodrigues e o representante do CGE se sentassem à mesa para compor a sessão e identificou o meteorologista presente (“Michel”). Comunicou que a reunião estava sendo gravada e transmitida ao vivo pelo canal YouTube da SECLIMA, e pediu que os participantes que ainda não haviam assinado a lista de presença o fizessem, para efeito de registro. Justificou a ausência do secretário Renato Nalini (em missão internacional na China) e explicou que estava exercendo a coordenação do encontro em seu lugar. Comentou um episódio recente de chuva com impacto local (queda de árvores na Rua Doutor Falcão, com árvore atingindo até o 8º andar), usando-o como exemplo da variabilidade e intensidade dos eventos que motivam a alteração do plano para caráter contínuo; em seguida, convidou Isabel para explicar a Portaria 1759/2025 e as mudanças institucionais.
2. **Isabel S. Camargo (SECLIMA)** Apresentou a Portaria nº 1759/2025 que instituiu o **Plano de Prevenção às Chuvas** em caráter contínuo, oficialmente publicado em 1º de outubro de 2025. Esclareceu o marco processual (instrumento já encaminhado para ciência dos órgãos integrantes) e detalhou o novo regime temporal do plano: **fase de preparação** de 1º de abril a 31 de agosto e **fase de execução** de 1º de setembro a 31 de março do ano subsequente. Estabeleceu o calendário operacional: prazo interno para entrega dos planos de ação em **10 de agosto** (para que estejam validados antes do início efetivo da preparação em 1º de setembro) e adiantou que, a partir do próximo ciclo, as apresentações ocorrerão em agosto. Comunicou também que as reuniões do grupo serão mensais ao longo do ano, preferencialmente na **segunda sexta-feira de cada mês**, salvo exceções comunicadas previamente.
3. **Luciana Feldman (SGM/SECLIMA)** Confirmação do roteiro: sugeriu iniciar as apresentações de plano pelas secretarias, indicando que a SECLIMA abriria a ordem de palestras (autointitulando a própria secretaria como “primeira” para iniciar a sequência).

|SECLIMA

4. **Isabel S. Camargo (SECLIMA)** Reafirmou a atribuição da SECLIMA em presidir as reuniões e em coordenar a manifestação institucional nas comunicações públicas relativas ao Plano; reiterou o calendário já informado e declarou não haver assuntos adicionais a acrescentar naquele momento, abrindo passagem para as apresentações setoriais.
5. **Luciana Feldman (SGM/SECLIMA)** Chamou o inspetor Ailton para a apresentação da Coordenação Municipal de Defesa Civil (COMDEC), sinalizando que a pauta seguiria com a Defesa Civil, da Secretaria Municipal de Segurança Urbana.
6. **Ailton Rodrigues de Oliveira (COMDEC)** Agradeceu parceiros e enfatizou o caráter contínuo do trabalho anual de aprimoramento do plano. Introduziu a diretora operacional (Luiza) para apresentação técnica do plano da Defesa Civil, destacando a colaboração interinstitucional e a continuidade do processo de aperfeiçoamento.
7. **Luiza Pacheco (COMDEC)** Apresentou o plano operacional detalhado da Defesa Civil, alinhando-o à Portaria 1759/2025 e ao caráter contínuo do instrumento. Pontuou objetivos estratégicos: intensificar prevenção e mitigação, realizar vistorias em áreas de risco, ampliar comunicação com a população — com foco especial em grupos vulneráveis, em articulação com a SMADS. Descreveu ações por fase: na **preparação** — monitoramento hidrológico, vistorias, simulados (citou simulado em Ermelino Matarazzo e ação educativa com 150 crianças), capacitação comunitária e conscientização contra descarte irregular; na **resposta** — ativação das 11 equipes de pronto atendimento 24h e das 32 diretorias regionais; na **recuperação** — articulação com assistência social, SIURB e subprefeituras. Informou recursos e estrutura: ~790 áreas mapeadas, 47 viaturas, 11 equipes 24h, uso de drone para mapeamento e 412 servidores, com organograma centrado na coordenação do inspetor Rodrigues e CCOI (centro de operações) recebendo demandas e acionando logística e prevenção. Explicou os estados de criticidade (observação → atenção → alerta → alerta máximo) e ressaltou que, em oito anos de sua atuação, não houve declaração de alerta máximo pela Defesa Civil; concluiu com referência à integração operacional via Smart Sampa e SECOR, e disponibilizou contatos para interlocução.

**|SECLIMA**

8. **Luciana Feldman (SGM/SECLIMA)** Anotou a apresentação da Defesa Civil e confirmou a continuidade da ordem das apresentações; informou ausência de representantes das subprefeituras naquela sessão e passou a palavra para a SIURB.
9. **Antônia R. Guglielmi (SIURB)** Apresentou a responsabilidade técnica da SIURB no ciclo de obras de drenagem e infraestrutura resiliente. Explicou os instrumentos técnicos: **Cadernos de Bacia Hidrográfica** (33 publicados, 58 previstos; conclusão estimada até 2028), Plano Diretor de Drenagem e Plano Municipal de Redução de Riscos (PMRR), bem como o Plano de Ações Prioritárias (97 obras listadas atualmente, com expansão prevista). Detalhou a modelagem hidráulica da cidade e o mapeamento de aproximadamente 800 áreas de risco organizadas em cinco blocos (bloco zero = risco eliminado/obras em curso; blocos 1–4 por prioridade quadriênio). Relatou status de obras e reservatórios em execução (Perus, Antonico/Butantã, reservatório da Mooca, Gaivota em Moema, Rio Verde em Itaquera, dentre outros) e explicou que a maior parte das 97 prioridades não terá efeito operacional imediato neste ciclo, mas faz parte do planejamento de médio prazo. Abordou entraves — principalmente financiamento e necessidade de reassentamento habitacional — e mencionou articulação com SEHAB/SEPLAN para viabilizar obras e soluções habitacionais. Sugeriu padronização de nomenclaturas das áreas de risco para evitar duplicidade de códigos e facilitar gestão.
10. **Luciana Feldman (SGM/SECLIMA)** Agradeceu e parabenizou a SIURB pela apresentação e pelo volume de obras em curso; passou a palavra ao CGE para explanação meteorológica.
11. **Michel Rossini Pantera (CGE)** Apresentou o panorama meteorológico e operacional do CGE: destacou integração entre previsões numéricas, radares (Salesópolis — radar primário; radar banda X no Parque do Estado operado pela FCTH/USP), rede telemétrica (pluviômetros e nilígrafos) e dados de campo (CET, subprefeituras). Explicou metodologia de geração de boletins (emitidos duas vezes ao dia) e de mapas de precipitação por subprefeitura que subsidiam decisões táticas. Reforçou os estados de criticidade (observação, atenção, alerta, alerta máximo) e os critérios técnicos (ex.: acumulado de 72 horas como gatilho para atenção a escorregamentos em áreas

**|SECLIMA**

geologicamente sensíveis). Compartilhou perspectiva climática (referiu comunicado da NOAA sobre La Niña curta) e indicou tendência de possibilidade de chuvas mais intensas a partir de novembro, o que pode compensar o déficit de precipitação observado até então; alertou para a necessidade de atenção contínua, pois eventos intensos de curta duração podem causar extravasamentos rápidos em córregos urbanos.

12. **Luciana Feldman (SGM/SECLIMA)** Agradeceu ao CGE por atualizar o cenário climático e registrou a presença de representantes das Secretarias de Direitos Humanos e da Pessoa com Deficiência, ressaltando sua relevância no plano.
13. **Marcelo Guidolin (CET)** Explanou a operação da CET no contexto do Plano: atividade 24/7 com ação preventiva e operações especiais no período tradicionalmente de agosto a março, mas mantendo esquema contínuo dada a nova caracterização do plano. Definiu o regime operacional da CET (estados de criticidade adaptados: observação, atenção, *iminência* e alerta), descreveu logística de posicionamento de agentes e materiais (cavaletes, cones, barreiras, bombas de sucção) em ~274 pontos de alagamento identificados, monitoramento de túneis e passagens, e interface contínua com CICC, Copom, CGE e plataformas como Smart Sampa. Informou integração com Waze e PMVs para alertas em tempo real e apresentou indicadores comparativos que mostram redução de alguns tipos de incidentes, atribuindo melhorias à articulação entre órgãos e medidas preventivas implementadas.
14. **Luciana Feldman (SGM/SECLIMA)** Solicitou que os órgãos que ainda não haviam protocolado seus planos no SEI o fizessem (pedido reiterado ao longo das apresentações) e chamou a SMADS para exposição do plano social.
15. **Cristiane Eleonora da Conceição (SMADS/CPAS)** Apresentou o plano da SMADS, detalhando a lógica de atuação socioassistencial em prevenção, resposta e recuperação: coordenação da rede socioassistencial, gestão de abrigos temporários, cadastro e acompanhamento de famílias, e oferta de insumos emergenciais (colchões, cestas básicas, kits). Explicou o papel da CPAS e da Divisão de Atendimento Social Emergencial, integração com CS3 (Serviço Especializado de Abordagem Social), CRAS/CREAS e supervisões territoriais. Descreveu ações preventivas recentes

**|SECLIMA**

(seminário com supervisoras; capacitação de equipes), projeto-piloto de formulário eletrônico para agilizar cadastros, van equipada para atendimento em campo e ênfase em educação preventiva e engajamento comunitário. Alertou para problema recorrente em eventos: priorização da demanda pelo **cartão emergencial** (R\$ 1.000,00) por parte de pessoas que nem sempre reúnem critérios de vulnerabilidade, gerando pressão sobre o fluxo de atendimento — exemplificou com caso em Grajaú (221 famílias encaminhadas, 130 atendidas) e sugeriu diálogo com subprefeituras para aprimorar triagem e evitar conflitos.

16. **Luciana Feldman (SGM/SECLIMA)** Agradeceu a SMADS pela apresentação e convidou a SECOM a expor o plano de comunicação.
17. **Isabella Fernandes Farias Costa (SECOM)** Apresentou a estratégia de comunicação do plano: campanhas institucionais de conscientização contra descarte irregular de resíduos, orientações sobre abrigo seguro em tempestades e mensagens-chave (ex.: “se abrigue”; “não jogue lixo na rua”). Planejamento de mídia inclui filme institucional, peças digitais, spots de rádio e anúncios impressos, com amplo alcance territorial. Reforçou a necessidade de alinhamento entre as secretarias para construir mensagens coerentes e tecnicamente fundamentadas (a informação setorial alimenta a campanha) e registrou sucesso recente de campanha sobre coleta de resíduos (aprovação/eficácia relatada).
18. **Luciana Feldman (SGM/SECLIMA)** Comentou sobre a importância de enfatizar a coleta seletiva e o combate ao descarte irregular como medida de prevenção aos entupimentos que geram alagamentos, e aprovou a complementação da SECOM.
19. **Isabella Fernandes Farias Costa (SECOM)** Complementou pontuando que a recente campanha de coleta de resíduos obteve resultados expressivos (mencionou “100%” de efetividade no recorte apresentado), sugerindo continuidade e reforço de ações similares.
20. **Luciana Feldman (SGM/SECLIMA)** Chamou a representante da SEHAB para detalhar os fluxos relativos ao cartão emergencial e outros instrumentos habitacionais.

21. **Laura da Palma Coelho (SEHAB / CTS)** Explicou o fluxo operacional do **cartão emergencial** (benefício de R\$ 1.000,00 por família, preferencialmente em nome da mulher): atribuições das subprefeituras (levantamento, cadastro e laudo/relatório técnico, autuação em SEI), envio à CTS para análise e emissão do benefício, e orientações sobre logística de atendimento próximo ao local afetado. Destacou que o cartão não exclui outros atendimentos habitacionais (auxílio-aluguel etc.) em diferentes intercorrências, mas que na mesma ocorrência há regra de uma concessão por família. Sinalizou pontos pendentes de regulamentação e a necessidade de padronização de documentos e fluxos para evitar atrasos: reforçou que a informação e a qualidade do laudo / vistoria pelas subprefeituras são cruciais para a celeridade.
22. **Luciana Feldman (SGM/SECLIMA)** Informou que a Secretaria Municipal de Serviços (SMS) justificou ausência e que seu plano havia sido encaminhado ao SECLIMA para apresentação, que seria feita por Isabel (SECLIMA) em nome da SMS.
23. **Isabel S. Camargo (SECLIMA) — apresentando o plano da Secretaria Municipal de Saúde (SMS)** Em substituição aos representantes da SMS, apresentou o plano de saúde: objetivos (prevenção, mitigação, preparação e resposta), criação de comitê interno (Covisa) para coordenação, e integração das unidades de vigilância (28 UVIs) com UBSs, UPAs e hospitais para receber alertas do CGE. Detalhou medidas por fase: atualização de pontos focais, capacitação de agentes comunitários, mapeamento de riscos sanitários (doenças diarreicas, leptospirose, arboviroses), campanhas de vacinação animal (cães/gatos) e intensificação da vigilância em abrigos. Indicou protocolos de notificação, verificação in loco das condições de serviços públicos e infraestrutura de saúde, e articulação com outras secretarias para manutenção dos serviços essenciais durante e pós-evento. Concluiu dizendo que Magali e o suplente da Saúde estarão presentes em nova reunião para esclarecimentos adicionais.
24. **Luciana Feldman (SGM/SECLIMA)** Passou a palavra à Secretaria Municipal de Esportes e Lazer para apresentação de disponibilidade de equipamentos como abrigos e ações de zeladoria.
25. **Daniel Matteelli Galdino (SEME)** Apresentou a rede de equipamentos esportivos (centros esportivos, campos, CDCs — 234 Clubes da Comunidade — e ginásios) e sua

**|SECLIMA**

utilização como abrigos emergenciais quando necessário (citou o Centro Esportivo Mooca como principal ponto de acolhimento, com capacidade estimada em 150–200 vagas). Relatou práticas de zeladoria e manejo arbóreo nos complexos esportivos, poda preventiva e integração com Defesa Civil e Enel para atuação em quedas de árvores. Descreveu procedimentos operacionais para eventos (adiamento/adiamento de campeonatos, fechamento de piscinas em trovoadas) e explicou o papel da área esportiva na comunicação dos estados de alerta para clubes e atletas. Apontou que dados sobre ocorrências nos equipamentos são atualizados em tempo real para suportar decisões.

26. **Luciana Feldman (SGM/SECLIMA)** Informou que a Secretaria Municipal de Educação enviou apresentação, mas que não havia representante presente; adiantou que será apresentada na próxima reunião. Solicitou ao SP Regula a inserção imediata do plano no SEI.
27. **Felipe Hoffmann Paulino (SP Regula)** Admitiu não apresentar material preparado (retornou de férias) e ofereceu resumo do plano de atuação: abordagem focal em combate ao descarte irregular (principal causa de entupimento de bocas de lobo e alagamentos), operação de equipes emergenciais quando a chuva ocorre fora da frequência regular de coleta, manutenção de quatro centrais de monitoramento 24h (norte, leste, sul, oeste) coordenando ações de limpeza, e implementação de coleta aos domingos via aditivo contratual para reduzir acúmulo de resíduos. Enfatizou ações de educação ambiental porta a porta alinhadas à SECOM e identificação de 174 pontos críticos que recebem atenção prioritizada.
28. **Luciana Feldman (SGM/SECLIMA)** Convidou a nova secretaria observadora (SMDHC) a se apresentar e contribuir como espectadora-ativa no grupo.
29. **Wagner Gomes Salomão (SMDHC)** Apresentou a SMDHC enquanto observadora no Grupo, destacando atuação em situações de vulnerabilidade (apoio à SESANA, Pop Rua, distribuição de alimentação em eventos como Jardim Pantanal). Colocou a secretaria à disposição para articulação em ações sociais e humanitárias, principalmente nas frentes de acolhimento e assistência às populações em situação de rua ou em extrema vulnerabilidade.

30. **José Renato Soibermann Melhem (SMPED)** Colocou a secretaria à disposição para assessorar em acessibilidade e desenho universal: destacou expertise para elaborar rotas acessíveis, políticas de mobilidade e apoio a pessoas com deficiência em situações de emergência. Reforçou a escala de vulnerabilidade (estimativa populacional citada — cerca de 1.200.000 pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida) e a necessidade de inclusão de critérios de acessibilidade nos planos de abrigo e evacuação.
31. **Luciana Feldman (SGM/SECLIMA)** Convidou representantes da Enel para apresentação do plano de contingência da concessionária, mencionou Priscila e Carlos como interlocutores.
32. **Carlos Alexandre Santos (Enel)** Apresentou o plano emergencial e matriz de resposta da concessionária para o período crítico: contextualizou a dimensão da empresa (áreas de concessão, número de subestações e clientes), explicou investimentos programados (R\$ 10,4 bilhões até 2027), metas de poda (639.000 intervenções planejadas para 2025), implantação de religadores (10.581 já instalados) e smart meters para telemedição. Descreveu ferramentas operacionais: centro de operações (CCOD), bases regionais de atendimento, expansão de frotas e contratação de pessoal (novos técnicos e veículos), uso de geradores para casos críticos, monitoramento climático por parceiros e matriz de níveis de crise (pré-alerta → níveis 1/2 → crise). Ressaltou integração com o CICC e Smart Sampa, ações de comunicação com clientes (redes sociais, WhatsApp) e iniciativas para priorizar clientes com necessidades vitais. Ofereceu enviar detalhamento de indicadores e mapas por quadiláteros para subsidiar operações municipais.
33. **Marcelo Guidolin (CET)** Solicitou à Enel envio de detalhamento dos quadiláteros e mapas de suprimento de energia (níveis de divisão por áreas de atendimento) para que as secretarias possam planejar ações em campo com base na estrutura de recomposição de energia.
34. **Luciana Feldman (SGM/SECLIMA)** Indicou que se aproximava o encerramento e que passaria a palavra ao inspetor Rodrigues para informes finais; adiantou convites a eventos futuros relacionados ao tema climático e à COP30.

35. **Ailton Rodrigues de Oliveira (COMDEC)** Informe final: comunicou que as equipes da Defesa Civil estão em cursos de capacitação junto a parceiros (ENEL, COMGAS, CET etc.), lembrando que a preparação prática e teórica pré-período crítico é essencial para resposta rápida. Convidou todos para a **Semana Municipal de Prevenção e Redução de Riscos e Desastres** (programação online, dias 13 a 17 — das 9h às 11h30), solicitou divulgação pela SECOM e reforçou a importância de participação institucional para fortalecimento das capacidades locais.
36. **Luciana Feldman (SGM/SECLIMA)** Encerramento: apresentou convites institucionais (Dia da Cidade — Hub Green Sampa, 31 de outubro de 2025; Summit pré-COP30 nos dias 4 e 5 de novembro de 2025 no Parque Villa-Lobos; eventos com USP em 6 e 7 de novembro de 2025) e agradeceu, em nome do secretário Renato Nalini, o empenho das secretarias para que o plano não fique apenas no papel, mas seja executado. Reforçou agradecimentos a Isabel e Angélica pela condução das ações da SECLIMA.